

Comércio do DF inicia demissão em massa

Francisco Gualberto

Hugo Marques

As principais lojas do comércio varejista do DF começaram o ano demitindo em massa. A Mesbla demitiu, ontem, 74 funcionários, que correspondem a 26,4% do total de sua folha de pagamento. O Jumbo demitiu esta semana 250 empregados e o Ponto Frio 100, conforme dados do Sindicato dos Comerciantes. O presidente do Sindicato, Raimundo Neves, calcula que 10% da categoria seja dispensada este mês, o que corresponde a 6 mil pessoas. A Associação das Empresas Lojistas em Shopping Centers (Ascenter) tem o mesmo cálculo. O Governo do Distrito Federal não tem programa imediato para gerar empregos.

A demissão em massa, que já vinha ocorrendo no setor da construção civil, com cerca de 6 mil demitidos, só agora começou a atingir o comércio local. Além da Mesbla, do Jumbo e do Ponto Frio, vários supermercados também estão demitindo parte dos funcionários, segundo Raimundo Neves. "Tem gente que tinha 18 anos de casa e está sendo dispensada", diz o presidente do Sindicato dos Comerciantes.

Domingo

O comércio do DF vem sentindo diretamente o arrocho salarial imposto aos servidores públicos, responsáveis por mais da metade da



Valdir Messias 28.11.90

Riela: sem plano para emprego

massa salarial da cidade. Segundo o presidente da Ascenter, Cláudio Antônio Ribeiro, as empresas mantiveram seus empregados na esperança de recuperarem as vendas em dezembro, o que não aconteceu, já que a estimativa é de que as vendas caíram 30% em relação ao ano passado. Cláudio Antônio Ribeiro diz que uma das saídas para amenizar a demissão em massa seria a abertura do comércio aos domingos.

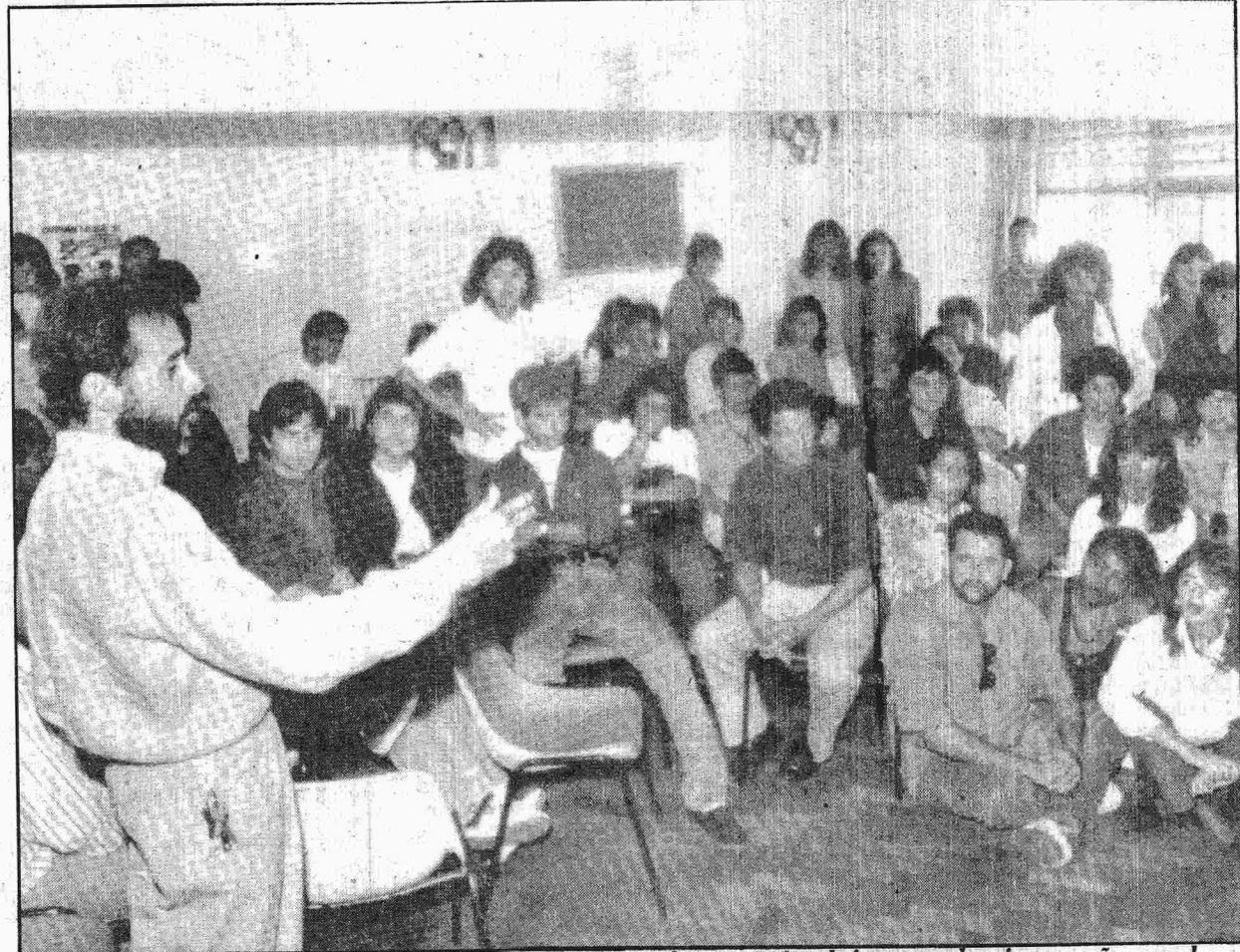
Mas o Sindicato dos Comerciantes é contra a abertura aos domingos e pleiteia a implantação da semana inglesa, que é o fechamento do comércio ao meio-dia de sábado.

Raimundo Neves diz que vários dos comerciantes que estão sendo demitidos são sindicalizados e não assinaram acordos para abertura nos domingos. Ele ainda diz que muitos destes comerciantes não vinham recebendo devidamente seus direitos. A vendedora Graça Ataíde, por exemplo, diz que a Mesbla não pagou o 13.º integral. A gerente da Mesbla em Brasília não quis dar entrevista.

Programa

O secretário do Trabalho do GDF, Renato Riella, disse ontem que inexistente um programa imediato para a criação de empregos na cidade. Disse que a geração de empregos é o terceiro item de prioridades do governador Joaquim Roriz. "Mas a proposta do governador Joaquim Roriz é desenvolvimentista. A questão do emprego, apesar de ser a longo prazo, é prioridade. O número de empregos e a produção são prioridades para a industrialização do DF", disse.

Renato Riella disse ainda que ontem mesmo seria entregue um relatório ao governador mostrando a situação salarial de todas as estatais do GDF. "O governo quer que seja reforçado o papel da secretaria de intermediadora nas negociações, vamos fazer um trabalho preventivo". Na avaliação do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brasília, a construção do metrô de superfície pode gerar entre 7 e 8 mil empregos.



Para os comerciantes (em assembleia ontem), a abertura das lojas aos domingos não resolve